



## INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA

A CIMPOR – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. (CIMPOR), informa o público em geral e os seus accionistas em particular que, nesta data, a sua subsidiária sul-africana Natal Portland Cement Company (Proprietary) Limited (NPC) assinou um conjunto de acordos, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2007, visando a respectiva reestruturação de acordo com a legislação da África do Sul em matéria de “Black Economic Empowerment (BEE)”.

Nos termos dos referidos acordos, a NPC irá proceder ao destaque da sua actividade de produção e comercialização de cimento, a qual passará a ser exercida por uma nova empresa, participada em 74% pelo Grupo CIMPOR, em 5,50% por um fundo dos próprios colaboradores da empresa (“NPC Staff Trust”) e em 20,5% por um “Business Consortium”.

Este último – Siyaka Cement Investment Holdings (Proprietary) Limited – é o resultado da associação entre um fundo constituído com a finalidade de promover o desenvolvimento educacional e empresarial das comunidades historicamente desfavorecidas residentes nas áreas envolventes das instalações da empresa (“NPC Education and Entrepreneurial Development Trust”), com uma participação de 26%, a Nkunzi Investment Holdings (uma sociedade financeira *black empowered*, baseada na província de Kwa-Zulu Natal, com um conjunto de accionistas e responsáveis executivos de reconhecido prestígio no meio empresarial sul-africano) e o Imbewu-Aka Consortium, formado pela Imbewu Capital Partners, a Aka Capital (ambas sociedades financeiras, detidas por investidores negros, com elevada experiência em operações de *private equity* e de banca de investimentos, bem como nas áreas de *business strategy*, *corporate finance* e *corporate governance*) e o Imbewu-Aka Women’s Group (que, reunindo as sociedades Lehumo Women’s Investments, Omame Investments e Solegna Investments, junta um grupo multi-disciplinar de empresárias e gestoras negras, baseadas em Kwa-Zulu Natal).

Sendo a projectada reestruturação financiada quase exclusivamente pela própria NPC, a mesma não irá proporcionar ao Grupo CIMPOR quaisquer resultados ou encaixe significativos.

Mais do que meramente cumprir os imperativos da lei sul-africana, a CIMPOR encara esta operação como uma oportunidade real de desenvolver a sua política de Responsabilidade Social, promovendo a melhoria da qualidade de vida das populações carenciadas junto das quais opera, e de potenciar uma maior criação de valor para os seus accionistas, interessando no crescimento e na rentabilidade da sua actividade um conjunto de parceiros locais de reconhecidas experiência e capacidade empresarial.

Lisboa, 28 de Dezembro de 2006

O Conselho de Administração